**AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS JUNTO A GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO**

**Autores:** Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga1, Aynoan de Sousa Amaro Alencastro2, Maria Jocelane Nascimento da Silva2, Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira3, Emanuella Silva Joventino Melo4

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

As práticas educativas são utiliza­das como ferramenta de troca entre o saber popular e o científico, visando reconstruir significados e atitudes e estimular o aprendizado prático. Assim, a capacitação dos pais é fundamental, visto que a educação em saúde pode proporcionar o empoderamento do saber cuidar do seu filho. O objetivo do estudo foi avaliar práticas educativas direcionadas às gestantes e puérperas sobre os cuidados com o recém-nascido. Estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado no período de junho a dezembro de 2018 em unidades de saúde de Redenção-CE (Centro de Saúde da Família da sede e no Hospital e Maternidade Paulo Sarasate) e no Centro de Saúde de Acarape-CE. O público constituiu-se de 53 gestantes e mães de RN. As informações foram coletadas por meio de entrevistas utilizando-se de um instrumento estruturado abordando as seguintes questões: dúvidas sobre os cuidados com o RN, participação em atividade educativa sobre a temática, bem como qual profissional que a conduziu e se já teve acesso a algum material educativo relacionado. Os dados foram organizados e analisados pelo programa Epi Info (versão 7.2.). Dentre as dúvidas sobre os cuidados com o RN, a pega e posicionamento adequado para amamentar, a conduta diante à cólica no RN, como realizar o banho e higienizar o coto umbilical foram as mais referidas pelas gestantes e mães. A maioria das mulheres (N=30; 56,6%) relatou nunca ter participado de atividade educativa sobre os cuidados com RN. No entanto, para as 23 mulheres que participaram (43,4%), destaca-se a importante e prevalente atuação da enfermagem (n=17; 73,9%) diante dos outros profissionais na condução de ações de educação em saúde que promovam orientações sobre cuidados ao RN. Além disso, questionadas se já tiveram acesso a algum material educativo acerca dessa temática, 56,6% das gestantes e mães responderam que sim, sendo os mais citados folder, cartilha, livro e principalmente, assistiram a vídeos. Em vista disso, os profissionais de enfermagem são os que estão mais próximos das mães durante o período gestacional e no puerpério, sendo o pré-natal e as consultas de puericultura os momentos mais adequados para propiciar diálogo e desenvolver habilidades sobre o processo de cuidar do binômio materno-infantil e dessa forma, garantir a saúde e bem-estar da mãe e do seu filho. Para tanto, torna-se necessário promover práticas educativas que visem a participação ativa das gestantes e puérperas, direcionando esse trabalho de acordo com suas necessidades, crenças e experiências, tornando-as coprodutoras desse processo educativo, juntamente com os profissionais de saúde.

**Descritores:** Educação em saúde. Saúde da criança. Enfermagem.